

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM DIREITO**

**EDUARDO REZENDE ZUCATO FILHO**

**CRIMINOLOGIA NA AMÉRICA LATINA: UMA ANÁLISE DO PENSAR  
CRIMINOLÓGICO NA REGIÃO A PARTIR DO MARCO DE MARACAIBO 1974**

**CAMPINAS**

**2022**

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM DIREITO**

**EDUARDO REZENDE ZUCATO FILHO**

**CRIMINOLOGIA NA AMÉRICA LATINA: UMA ANÁLISE DO PENSAR  
CRIMINOLÓGICO NA REGIÃO A PARTIR DO MARCO DE MARACAIBO 1974**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Direito da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, curso de Mestrado Acadêmico, com área de concentração em Direitos Humanos e Desenvolvimento Social, linha de pesquisa Direitos Humanos e Políticas Públicas, como exigência parcial para obtenção do título de Mestre, sob a orientação da Prof<sup>a</sup>. Dra. Fernanda Carolina de Araujo Ifanger.

**CAMPINAS**

**2022**

Ficha catalográfica elaborada por Vanessa da Silveira CRB 8/8423  
Sistema de Bibliotecas e Informação - SBI - PUC-Campinas

343.9  
Z94c

Zucato Filho, Eduardo Rezende

Criminologia na América Latina: uma análise do pensar criminológico na região a partir do marco de Maracaibo 1974 / Eduardo Rezende Zucato Filho. - Campinas: PUC-Campinas, 2022.

148 f.: il.

Orientador: Fernanda Carolina de Araújo Ifanger.

Dissertação (Mestrado em Direito) - Programa de Pós-Graduação em Direito, Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2022.

Inclui bibliografia.

1. Criminologia. 2. Crime - América Latina. 3. Maracaibo (Venezuela). I. Ifanger, Fernanda Carolina de Araújo. II. Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Programa de Pós-Graduação em Direito. III. Título.

CDU 343.9

---

**EDUARDO REZENDE ZUCATO FILHO**  
**CRIMINOLOGIA NA AMÉRICA LATINA: UMA ANÁLISE**  
**DO PENSAR CRIMINOLÓGICO NA REGIÃO A PARTIR**  
**DO MARCO DE MARACAIBO 1974**

Este exemplar corresponde à redação final da Dissertação de Mestrado em Direito da PUC-Campinas, e aprovada pela Banca Examinadora.

APROVADO: 15 de fevereiro de 2022.



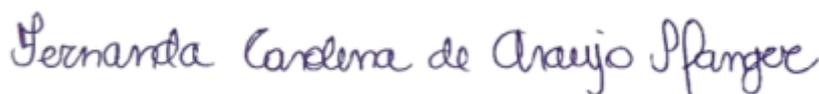
---

DR. NEY FAYET DE SOUZA JÚNIOR (PUC/SP)



---

DR. GUILHERME PEREZ CABRAL (PUC-CAMPINAS)



---

DRA. FERNANDA CAROLINA DE ARAUJO IFANGER – Presidente (PUC-CAMPINAS)

*Injustiça e insensibilidade seria não reconhecer o quanto é um privilégio, ter a oportunidade de concluir uma pesquisa de Mestrado, com saúde e segurança, em tempos de pandemia e no Brasil.*

*Dedico este trabalho aos brasileiros e brasileiras que se foram, que perderam familiares ou que tenham, nessa conjuntura, em algum momento, perdido a esperança.*

*À Dona Elza e ao Seu Hélio, que, em mim, permanecerão sempre vivos.*

## AGRADECIMENTOS

Dentro de cada um de nós existem embates, sacrifícios e renúncias que ninguém sabe, que ninguém vê.

Por isso, lembrando do quão duras foram as batalhas diárias durante esses dois longos anos, reservo, em primeiro lugar, um agradecimento à **Deus**, que nas minhas renúncias e lutas mais íntimas, nos momentos de dificuldade, nos dias em que as coisas não fluíram, nas noites em que o sono não veio, nas horas de cansaço, dúvida e insegurança, sempre se fez presente, sob suas diversas formas, nutrindo a minha fé e me concedendo o ânimo, a persistência e a coragem necessárias pra que eu seguisse em frente.

Esse trabalho ao conter exclusivamente o meu nome nas notas de autoria, acaba por esconder contribuições fundamentais de algumas pessoas que têm influência direta na sua realização e sem as quais eu não chegaria até aqui. Pessoas pelas quais eu guardarei, eternamente imbricado no meu coração, um sentimento de genuína gratidão.

À minha orientadora, **Prof.<sup>a</sup> Dra. Fernanda Carolina de Araújo Ifanger**, que, depois de me orientar na graduação e na iniciação científica, mais uma vez me abriu as portas da pesquisa, ao me aceitar sob sua orientação no Mestrado. Agradeço por me oportunizar a busca de um sonho. Agradeço pela paciência frente as minhas limitações, pelas conversas e ensinamentos que serão pra vida. Agradeço por, de maneira tão exemplar, ter aclarado as ideias, quando elas pareciam não se alinhar. Por ter mantido, mesmo nos piores momentos, a crença no meu trabalho e no nosso projeto de pesquisa. Por me apresentar o mundo da Criminologia e da Criminologia Crítica, especialmente.

A professora se mostrou um exemplo muito particular de como aliar o rigor acadêmico à uma orientação humana, tão cara à árdua trajetória acadêmica. Em tempo, agradeço por ter acolhido, em caráter excepcional, lá em 2017, no seu grupo de iniciação científica, aquele menino curioso, insistente e ainda imaturo, que você sequer conhecia. Por esses cinco anos – meia década – de orientação e amizade: muito obrigado.

Agradeço ao Programa de Pós-Graduação em Direito da PUC de Campinas, que me possibilitou retornar a esta Pontifícia tão querida. Na pessoa do **Prof. Dr. Lucas Catib de Laurentiis**, coordenador do programa, agradeço pela bolsa estudantil que me foi concedida, primordial para a concretização desta pesquisa.

Na pessoa do **Prof. Dr. Guilherme Perez Cabral**, que após integrar minha banca de qualificação, mais uma vez aceitou emprestar seu olhar e suas reflexões na defesa final do trabalho, agradeço a todo o corpo docente, pelas aulas tão enriquecedoras.

Ao **Wagner Galvão**, pela atenção e pela disponibilidade no atendimento aos alunos e alunas do Mestrado. Aos **colegas de pesquisa**, pela, ainda que remota, convivência.

Ao **Prof. Dr. Sérgio Salomão Shecaira** que, mesmo sem saber, contribuiu muito ao prestar sua importante colaboração no processo de busca e obtenção da obra *Los Rostros de la Violencia* – volume I, sem a qual este trabalho não se sustentaria.

No mesmo espectro, agradeço de forma especial ao **Prof. Dr. Ney Fayet Júnior** e ao **Prof. Me. Carlos Pereira Thompson Flores**, pelo envio da obra “Maracaibo 74: uma outra criminologia (se tornou) possível”, cuja descoberta foi uma grata e relevante surpresa já na reta final do trabalho. Agradeço pela colaboração, pela gentileza e pelo diálogo estabelecido.

Ao meu grande amigo, **Otávio Alves**, pelas ideias trocadas durante o processo, pelos momentos que compartilhamos e por emprestar seu olhar na revisão do trabalho.

Agradeço, ademais e sobretudo, à minha família.

Aos meus pais, **Eduardo Rezende Zucato** e **Roberta Lúcia Bueno Zucato**, minha fonte inesgotável de inspiração e força. Em uma realidade tão desigual, com uma infinidade de carências, onde a falta de oportunidades ainda, infelizmente, impera, vocês somaram esforços e tornaram isso possível. Agradeço-lhes pelo respaldo diário, por sempre acreditarem em mim, nos meus sonhos, e por serem meu porto seguro. Por tornarem a nossa casa o melhor lugar do mundo. Pelos

valores com os quais pautaram a minha educação. Eles serão sempre a base mais inegociável da vida. Devo tudo à vocês. Obrigado por serem quem são.

À **Isabela Verônica Mantovani Ribeiro**, mulher da minha vida. Companheira de verdade. Te agradeço por todo o apoio e incentivo desde o início. Por ter sido exemplar no amor e na amizade durante esses tantos anos. Por compreender os meus momentos, por compartilhar os seus, por lutar as minhas lutas, por se doar ao meu lado. Pelo tanto que me ouviu e pelas coisas que disse. Por ter me feito acreditar, quando eu desanimei. Obrigado por encarar mais esse desafio comigo.

Ao meu querido irmão, **Renan Bueno Zucato**, pessoa mais que especial. Obrigado pelo carinho e pelo respeito que tem por mim. Pela infância e pela adolescência que tão bem dividimos. Pela forte relação que construímos. Por vibrar comigo em todas as horas. Estarei sempre aqui.

Honestamente, jamais conseguirei, com palavras, expressar tudo o que representam pra mim. E, certamente, jamais conseguirei retribuir o que me fizeram durante o duro período de construção deste trabalho.

Aos tantos “*E aí? Está no fim?*”, carregados de preocupação e carinho, lhes digo: dessa vez, a resposta, enfim, pode ser diferente.

Conseguimos. Muito obrigado.

*“E aqui a tragédia é que todos fomos conduzidos, sabendo ou não, querendo ou não, a ver e aceitar aquela imagem como nossa e como pertencente unicamente a nós. Dessa maneira seguimos sendo o que não somos. E como resultado não podemos nunca identificar nossos verdadeiros problemas, muito menos resolvê-los, a não ser de uma maneira parcial e distorcida”.*

- QUIJANO, Aníbal. 2005.

## RESUMO

O XXIIIº Curso Internacional de Criminologia, realizado na capital do estado de Zulia, na Venezuela, em 1974, é tido como o marco inaugural da construção do pensamento criminológico que pode ser considerado como crítico e autenticamente latino-americano. Partindo dessa premissa, o presente trabalho pretende, com a contribuição das lentes decoloniais, compreender a América Latina como *locus* de produção de conhecimento, bem como, analisar as condicionantes históricas do desenvolvimento do pensar criminológico na região. Neste escopo, pretende-se refletir sobre as razões para o desenvolvimento de uma teoria criminológica autenticamente latino-americana ter demorado para acontecer. À luz dessa problemática, o presente trabalho tem como objetivo empreender análise acerca do movimento de libertação epistemológica que se consolidou na década de 1970 e teve como marco inaugural, na Criminologia, o XXIIIº Curso Internacional de Criminologia. Para tanto, se realiza análise documental, sob o crivo da ferramenta metodológica da Análise de Conteúdo, desenvolvida por Laurence Bardin, aplicada aos registros oficiais do evento de Maracaibo, visando investigar a perspectiva geral do Curso e de que forma participaram os(as) criminólogos(as) da América Latina na oportunidade. Nesse propósito, a investigação repousa, especificamente, sobre as conferências latino-americanas constantes no volume I da obra *Los Rostros de la Violência* (que reúne um catálogo de atas oficiais do Curso) elaborada pelo Centro de Investigações Criminológicas da Universidade de Zulia, cuja compilação foi realizada por Lola Aniyar de Castro. Em termos técnicos a Análise de Conteúdo empreendida, se deu através de duas categorias temáticas, definidas como “A violência” e “A América Latina”, que, com efeito, direcionaram a seleção dos recortes textuais extraídos das conferências. Com a execução desta pesquisa, foi possível apurar que o destaque conferido ao encontro de Maracaibo se justifica, porquanto o evento tenha rompido, de modo particular, com a sistemática então vigente, de manter a realidade e a racionalidade periféricas à margem das assembleias científicas internacionais.

**Palavras chave:** Criminologia. América Latina. Curso internacional. Maracaibo.

## ABSTRACT

The XXIII International Course of Criminology, held in the capital of the state of Zulia, Venezuela, in 1974, is seen as the inaugural milestone in the construction of criminological thought that can be considered critical and authentically Latin American. Based on this premise, the present work intends, with the contribution of decolonial lenses, to understand Latin America as a locus of knowledge production, as well as to analyze the historical conditions of the development of criminological thinking in the region. In this scope, we intend to reflect on the reasons why the development of an authentically Latin American criminological theory took so long to happen. In light of this problem, the present work aims to undertake an analysis of the epistemological liberation movement that was consolidated in the 1970s and had as its inaugural milestone, in Criminology, the XXIII International Course of Criminology. For that, a documental analysis is carried out, under the scrutiny of the Content Analysis methodological tool, developed by Laurence Bardin, applied to the official records of the Maracaibo event, aiming to investigate the general perspective of the Course and how the how Latin American criminologists participated in the opportunity. For this purpose, the investigation is based, specifically, on the Latin American conferences contained in volume I of the work *Los Rostros de la Violência* (which brings together a catalog of official proceedings of the Course) prepared by the Center for Criminological Investigations of the University of Zulia, whose compilation was performed by Lola Aniyar de Castro. In technical terms, the Content Analysis undertaken took place through two thematic categories, defined as "Violence" and "Latin America", which, in effect, guided the selection of textual excerpts extracted from the conferences. With the execution of this research, it was possible to verify that the prominence given to the Maracaibo meeting is justified, as the event has broken, in a particular way, with the system then in force, of keeping the peripheral reality and rationality on the sidelines of the international scientific assemblies.

**Keywords:** Criminology. Latin America. International course. Maracaibo.

## RESUMÉN

El XXIII Curso Internacional de Criminología, realizado en la capital del estado Zulia, Venezuela, en 1974, se vislumbra como el hito inaugural en la construcción de un pensamiento criminológico que pueda considerarse crítico y auténticamente latinoamericano. A partir de esta premisa, el presente trabajo pretende, con el aporte de lentes decoloniales, comprender a América Latina como locus de producción de conocimiento, así como analizar las condiciones históricas del desarrollo del pensamiento criminológico en la región. En este ámbito, pretendemos reflexionar sobre las razones por las cuales el desarrollo de una teoría criminológica auténticamente latinoamericana demoró tanto. A la luz de esta problemática, el presente trabajo se propone realizar un análisis del movimiento epistemológico de liberación que se consolidó en la década de 1970 y tomado como hito inaugural, en Criminología, el XXIII Curso Internacional de Criminología. Para ello, se realiza un análisis documental, bajo el escrutinio de la herramienta metodológica Análisis de Contenido, desarrollada por Laurence Bardin, aplicada a los registros oficiales del evento de Maracaibo, con el objetivo de indagar la perspectiva general del Curso y cómo los criminólogos/aquellos de América Latina en la oportunidad. Para ello, la investigación se basa, específicamente, en las conferencias latinoamericanas contenidas en el volumen I de la obra *Los Rostros de la Violência* (que reúne un catálogo de actas oficiales del Curso) elaborado por el Centro de Investigaciones Criminológicas de la Universidad del Zulia, cuya recopilación estuvo a cargo de Lola Aniyar de Castro. En términos técnicos, el Análisis de Contenido realizada se desarrolló a través de dos categorías temáticas, definidas como “Violencia” y “América Latina”, que, en efecto, orientaron la selección de fragmentos textuales extraídos de las conferencias. Con la ejecución de esta investigación fue posible comprobar que el protagonismo otorgado al encuentro de Maracaibo está justificado, pues el evento rompió, de manera particular, con el sistema entonces vigente, de mantener la realidad periférica y la racionalidad en el al margen de las asambleas científicas internacionales.

**Palabras clave:** Criminología. América Latina. Curso internacional. Maracaibo

## LISTA DE QUADROS

QUADRO 01. Cursos Internacionais de Criminologia promovidos pela Sociedade Internacional de Criminologia de 1951 até 1987.....	98
QUADRO 02. Conferências que integram o volume I da obra <i>Los Rostros de la Violencia</i> .....	107

## LISTA DE ANEXOS

<b>ANEXO A. Teor do “Manifesto os Criminólogos Críticos Latino-Americanos” de 1981.....</b>	<b>147</b>
---	------------

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>17</b>
<b>CAPÍTULO 1. O APORTE METODOLÓGICO DA PESQUISA</b> .....	<b>24</b>
1.1. A análise de conteúdo proposta por Laurence Bardin e seus aspectos gerais ..	25
1.2. Análise documental x análise de conteúdo .....	31
1.3. As fases do método.....	33
1.3.1. A pré-análise.....	34
1.3.2. A exploração do material: análise categorial temática.....	39
1.3.3. O tratamento dos resultados e a interpretação.....	43
<b>CAPÍTULO 2. O APORTE TEÓRICO DA PESQUISA: REFLEXÕES SOBRE A AMÉRICA LATINA E SUA PRODUÇÃO TEÓRICO-CRIMINOLÓGICA</b> .....	<b>44</b>
2.1. A conjuntura de dependência como condicionante do processo de difusão do saber criminológico na América Latina.....	45
2.1.1. A introjeção da perspectiva criminológica positivista e sua influência .....	48
2.2. Às profundezas da dominação: uma luz decolonial sobre a América Latina enquanto região periférica e <i>locus</i> de produção de conhecimento .....	57
2.2.1. Colonialidade do saber e a produção de conhecimento à luz da decolonialidade.....	63
<b>CAPÍTULO 3. O movimento criminológico crítico na América Latina e seu marco em Maracaibo 1974</b> .....	<b>71</b>
3.1. Criminologia crítica autenticamente latino-americana: uma proposta criminológica de libertação .....	71
3.2. O XXIIIº Curso Internacional de Criminologia – Maracaibo, 1974.....	78
3.3. Repressões ao pensar criminológico alternativo na América Latina .....	86
<b>CAPÍTULO 4. ANÁLISE DO <i>CORPUS</i> TEXTUAL: AS CONFERÊNCIAS LATINO-AMERICANAS EM <i>LOS ROSTROS DE LA VIOLENCIA</i> – VOLUME I</b> .....	<b>93</b>
4.1. A América Latina nos eventos internacionais de Criminologia.....	93
4.2. Descrição do <i>corpus</i> .....	106

4.3. “A violência” nas conferências de pensadores e pensadoras latino-americanos do primeiro volume de <i>Los Rostros de la Violencia</i> .....	112
4.4. “A América Latina” nas conferências latino-americanas do primeiro volume de <i>Los Rostros de la Violencia</i> .....	124
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>139</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>142</b>
<b>ANEXO A. TEOR DO “MANIFESTO DOS CRIMINÓLOGOS CRÍTICOS LATINO-AMERICANOS” DE 1981 .....</b>	<b>147</b>